

PANORAMA

A Newsletter Semanal da Comunidade Católica de
Lingua Portuguesa de Mainz na Alemanha



Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: (06131) 22 76 72
info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h,
quartas das 13.00h às 16.00h*



IGREJA HOJE:



IGREJA AMANHÃ

✘ SÓ COM O SEU VOTO — ICHWÄHLEKIRCHE.DE

Concretizar a Igreja na diversidade

ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS
NA DIOCESE DE MAINZ - 16 /17.03.24



16 e 17 de Março:

**Eleições para o Conselho Comunitário
Mandato até 31.12.2026**

Está a decorrer o processo de constituição das listas de candidatos ao Conselhos das Comunidades na nossa Diocese. **As listas terão que estar constituídas até 24 de Fevereiro por forma a serem enviadas para validação para a Central Diocesana.**

Não contamos ainda com candidatos suficientes para assegurar a Eleição de Novo Conselho. Mais uma vez apelamos à sua Candidatura! É fundamental dispormos de um órgão de Coordenação Pastoral na nossa Comunidade, reconhecido pela Diocese, mais ainda no contexto das transformações provocadas pelo Caminho Pastoral na nossa Diocese

“Que a Paz do Senhor te perturbe para sempre”

P.e Rui Barnabé

Depois de uma semana com mais questões que respostas deixo aqui alguns apontamentos a propósito, no meio do despropósito...

1. O Evangelho que hoje lemos na Eucaristia apresenta uma fina mensagem que não devemos perder. Continuamos em Cafarnaum, numa descrição de um normal dia de Sábado para Jesus: Sinagoga (na semana passada), almoço, encontro com pessoas. Um cenário: a casa de Pedro, onde está Jesus com os discípulos. Cinco quadros. Primeiro: a cura da sogra de Pedro: Jesus cura quem está na Casa de Pedro, onde estão os discípulos (hoje a Igreja); segundo: a Sogra de Pedro começa a servir quem está - o encontro com Jesus que cura dá uma nova perspetiva: estar disponível para servir; terceiro: na escuridão da noite Jesus cura os que estão à porta: no meio das sombras da vida, Jesus aparece, à porta da Igreja como referência e distribui a sua Vida Nova; quarto: procurando Jesus, descobrem-no a rezar - como diria alguém, rezar não é perder tempo, mas é criar tempo para que Deus nos invada cada vez mais, sem oração não asseguramos a ação; quinto: vamos para outro lugar - evangelizar não tem de estático ou acomodado.

2. Sinto-me profundamente questionado pelas cenas descritas. Como católico, coloco-me na casa de Pedro (a Igreja). Questão 1: somos veículo da cura de Jesus? Ele quer, com certeza, continuar a curar pessoas na casa de Pedro. Questão 2: quem se encontra com Jesus recupera vitalidade e serve: somos Igreja formada por pessoas que tenham experimentado mesmo o encontro com Jesus, como está a nossa disponibilidade para servir? Questão 3: a Humanidade procura cura... procura mesmo? e, se procura, encontra-a à nossa porta? Questão 4: abordamos a oração como condição de possibilidade para que Deus nos invada? e, se não estivermos plenos de Deus quem andamos a anunciar?

3. Pelo Sinodo dos Bispos convocado pelo Papa, Pelo Caminho Sinodal Alemão, pelo Caminho Pastoral em Mainz, pelas eleições para o Conselho, estamos a ser constantemente desafiados a sair do nosso “conforto”... é tempo de Missão!
Estamos conscientes? Estamos motivados?



<p>04 FEV Domingo</p>	<p>DOMINGO V DO TEMPO COMUM (B) 09.30h: Recitação do Terço do Rosário* 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo de Jovens: Encontro (Centro) 11.15h: Convívio no Centro Comunitário (dinamiza: Academia no Centro)</p>
<p>05 FEV Mc 6, 53-56</p>	<p>Santa Águeda (memória) 18:30h: Academia no Centro: Muai Thay</p>
<p>06 FEV Mc 7, 1-13</p>	<p>Terça-feira V do Tempo Comum 18:30h: Academia no Centro: Muai Thay</p>
<p>07 FEV Mc 7, 14-23</p>	<p>Quarta-feira V do Tempo Comum 18:30h: Academia no Centro: Muai Thay</p>
<p>08 FEV Mc 7, 24-30</p>	<p>Quinta-feira V do Tempo Comum 18.00h: Save me_Apoio a Refugiados (Centro)</p>
<p>09 FEV Mc 7, 31-37</p>	<p>Sexta-feira V do Tempo Comum 12.45h: Mittagstisch (Centro)</p>
<p>10 FEV Mc 8, 1-10</p>	<p>Sábado V do Tempo Comum 15.00h: Catequese Infantil (Centro) 15.00h: Acólitos: Encontro (Centro) 16.00h: Coro: Ensaio (Centro) 19.00h: Festa de Carnaval (Centro)</p>
<p>11 FEV Domingo</p>	<p>DOMINGO VI DO TEMPO COMUM B Missa com as famílias e as crianças 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro Comunitário (dinamiza: Academia no Centro)</p> <p>L1: Lv 13, 1-2. 44-46; Sal 31 (32); L2: 1Cor 10, 31-11, 1; Ev: Mc 1, 40-45</p>

Seguindo a tradição, teremos um conjunto de eventos no Centro durante o fim de semana de Carnaval. Sábado, os Jovens propõem festa com buffet (20,00€ de entrada). Aconselha-se reserva: lugares limitados - contacte a Secretaria ou a Carolina Mina do Grupo de Jovens. Na Segunda, o Núcleo de Festas e Eventos, dá as boas vindas a todos os que estiverem na cidade, para ver o desfile, com a tradicional feijoada Portuguesa.



Acólitos

Como bem tem ficado patente pelo esforço de publicitação dos últimos meses, queremos retomar este Grupo, que além de corresponder a uma necessidade da Comunidade, nomeadamente no setor da Liturgia, é também a proposta que temos para o encontro e acompanhamento de crianças e adolescentes entre os 9 e os 13 anos, ou seja, entre o fim da Catequese Infantil e o início do Grupo de Jovens.

Propomos, pois, para já, um encontro mensal, no segundo sábado de cada mês, a partir das 15.00h. Outras atividades só poderão ser concretizadas de acordo com o número de elementos que o Grupo venha a ter.

Podem participar todas as Crianças e Adolescentes a partir dos 09 anos que já tenham celebrado a Primeira Comunhão.

O próximo encontro será no dia 10 de Fevereiro.

Misereor

Misereor super turbam - Tenho compaixão desta gente, porque não têm o que comer» (Mc 8,2).

Estas palavras de Jesus, na Bíblia, deram o nome à Obra »Misereor«, ONG da Igreja Católica, criada pelos Bispos Católicos Alemães. Proximidade, compaixão e empatia para com pessoas que sofrem necessidade, caracteriza o trabalho de Misereor até os dias de hoje. Aproveitando a passagem da Tuna do Porto, organizamos um jantar convívio, cujo lucro reverterá a favor dos mais pobres. Pratos disponíveis: Bacalhau à Gomes de Sá; filetes com Arroz de feijão; calamares com batata frita (preços indicativos: de 14,50€ a 17,00€) a que se acrescentam bebidas e sobremesa. necessita reserva. No momento desta edição, temos 30 dos iniciais 50 lugares disponíveis.

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

GRUPO DE FADOS DE MEDICINA DO PORTO

Noite de Fados
 16 de fevereiro - 19:30h

Jantar convívio com angariação de fundos para a Misereor*.
 Necessita inscrição. Para mais informações e ou inscrições,
 contacte a Secretaria ou o Núcleo de Festas e Eventos.



FASTENAKTION 2024
INTERESSIERT MICH DIE BOHNE

A liturgia coloca-nos face a questões que, desde sempre, inquietaram os seres humanos: qual o sentido do sofrimento e da dor que acompanham a caminhada do homem pela terra? Qual a "posição" de Deus face aos dramas que marcam a nossa existência? A Palavra de Deus que hoje escutamos não tem respostas absolutas para estas questões; mas deixa-nos uma certeza fundamental: o projeto que Deus tem para nós não é um projeto de morte, mas é um projeto de felicidade e de vida sem fim. Na primeira leitura, um crente chamado Job comenta, com amargura e desilusão, o facto de a sua vida estar marcada por um sofrimento atroz e de Deus parecer ausente e indiferente face ao desespero em que a sua existência decorre... Apesar disso, é a Deus que Job se dirige, pois sabe que Deus é a sua única esperança e que fora d'Ele não há possibilidade de salvação. No Evangelho manifesta-se a eterna preocupação de Deus com a felicidade dos seus filhos. Na ação libertadora de Jesus em favor dos homens, começa a manifestar-se esse mundo novo sem sofrimento, sem opressão, sem exclusão que Deus sonhou para os seus filhos e filhas. O texto sugere, ainda, que a ação de Jesus tem de ser continuada pelos seus discípulos. Na segunda leitura, Paulo de Tarso revela aos coríntios – e aos crentes de todas as épocas e lugares – que o amor é o princípio fundamental que guia cada um dos seus passos. Foi por amor que ele se fez servidor do Evangelho, sem exigir nada de ninguém. É de acordo com este princípio que os discípulos de Jesus devem viver.

<https://www.dehonianos.org>

Canto de Entrada

Vamos cantar
Cantar na paz do meu senhor Jesus
Deixar que o amor de Deus se torne em nossa vida luz.

**É tão bom estar aqui,
Juntos louvando ao senhor
Soltar a nossa voz e assim exaltar o Deus de amor**

Ato Penitencial

Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tem piedade de nós. **Kyrie, Kyrie, Kyrie Eleison (2x)**

Ó Cristo, que continuais a nos visitar, tem piedade de nós. **Christe, Christe, Christe Eleison (2x)**

Senhor, que vireis um dia para nos julgar, tem piedade de nós. **Kyrie, Kyrie, Kyrie Eleison (2x)**

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Job (Job 7, 1-4.6-7)

Job tomou a palavra, dizendo: «Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: 'Quando é que me levanto?'. Se me levanto: 'Quando chegará a noite?'; e agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. – Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial

Louvai a Deus, porque ele é bom/ e conforta os corações.

Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom,/ cantai ao nosso Deus, porque é suave:/ ele é digno de louvor, ele o merece!/ O Senhor reconstruiu Jerusalém,/ e os dispersos de Israel juntou de novo.

Ele conforta os corações despedaçados,/ ele enfaixa suas feridas e as cura;/ fixa o número de todas as estrelas/ e chama a cada uma por seu nome.

É grande e onipotente o nosso Deus,/ seu saber não tem medida nem limites./ O Senhor Deus é o amparo dos humildes,/ mas dobra até o chão os que são ímpios.

Segunda Leitura

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 9, 16-19.22-23)

Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aaleluia, Aleluia, Aaaa (2x)

O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

Evangelho (Mc 1, 29-39)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sitio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram».

Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Meu coração é para Ti, Senhor
 Meu coração é para Ti, Senhor
 Meu coração é para Ti, Senhor
 Meu coração é para Ti

Porque Tu me deste a vida
Porque Tu me deste o existir
Porque Tu me deste o carinho
Me deste o amor (2x)

Pão e vinho são para Ti, Senhor
 Pão e vinho são para Ti, Senhor
 Pão e vinho são para Ti, Senhor
 Pão e vinho são para Ti, Senhor

Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo,
 O Céu e a Terra proclamam a Vossa Glória.

Hosana nas alturas, hosana!
Hosana nas alturas, hosana!

Bendito aquele que vem em nome do Senhor
 Bendito aquele que vem em nome do Senhor

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
 Tende Piedade!
 Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
 Tende Piedade!
 Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo
 Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!
 Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!
 Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!
 Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

Canto de Comunhão

Ao abrir meus olhos no altar
 Vi o cálice sagrado com o sangue de Jesus
 E de dentro desse mesmo cálice subia
 Majestosa eucaristia

Em Tua presença eu me sinto
 Um mendigo sentado à mesa de um rei
 E sem ter como pagar tamanha refeição
 Só posso dar-te eterna gratidão

O cálice e a hóstia eram um
 Meu desejo também era com Ele ser um

Ser um só coração, meu Senhor
O mesmo sangue nas veias, Senhor
E estando unido a Ti, esquecer-me de mim
Concedei que eu fique eternamente assim

Em Tua presença eu me sinto
 Um mendigo sentado à mesa de um rei
 E sem ter como pagar tamanha refeição
 Só posso dar-te eterna gratidão

O cálice e a hóstia eram um
 Meu desejo também era com Ele ser um

Ser um só coração, meu Senhor
O mesmo sangue nas veias, Senhor
Tua carne em minha carne, Senhor
O Teu sangue em meu sangue, Senhor
E estando unido a Ti, esquecer-me de mim
Concedei que eu fique eternamente assim

Canto de Pós-Comunhão

Senhor Meu
 Meu Tudo
 Meu Mestre
 Te adorarei. (2x)

Senhor, eu nada sou
Em Ti me esconderei. (2x)

Canto Final

Uma vida nova em Cristo, venha experimentar
 E de coração rendido, dia a dia se entregar
 Com os olhos para o alto, daqui menos depender
 Para o mundo estamos mortos
 Nossa vida escondida está em Deus... Nasci pro céu!

Olhe, olhe mais longe
Além do mundo, voe pro céu!
Busque, busque o alto, por sobre a vida
Veja o trono onde está Deus!
Alçando voo, se lançar

Vem do céu essa alegria
 Que me faz compreender
 Ver além da agonia e é certo, eu vou vencer
 Se levante para Cristo
 Não se arraste mais ao chão
 Meu irmão, cabeça erguida
 Ele traz a nova vida, o amor e o perdão.... Olhe pro céu!